



## Escola Indígena Bukinuk é símbolo de resistência para Aldeia Várzea Grande

“O tempo passa e a história fica como semente”. A fala da professora de cultura Laurinda Xakriabá expressa como a educação foi um importante instrumento de luta para as comunidades das aldeias Caraíba e Várzea Grande, localizadas em Itacarambi, Norte de Minas Gerais. Em 1º de março de 2013, esse território tradicional, que havia sido invadido por fazendeiros, foi retomado pelas 170 famílias Xakriabás. “Quando chegamos aqui, nós enfrentamos muita resistência e preconceito das pessoas que viviam na região, a maioria falava que a gente não tinha direito de viver aqui, que tínhamos que ir embora”, ela relembra.

Ao olhar para a caminhada, a professora reflete que um passo fundamental durante o processo de retomada foi a criação de uma escola no território. “Para nós, era importante ter as nossas crianças estudando dentro da aldeia, aprendendo a cultura do nosso povo e a importância da nossa luta”, diz Laurinda. “Isso aqui era um curral, mas no primeiro ano que chegamos, nós fomos aos poucos construindo as salas, levantando as paredes e colocamos o telhado, tudo foi feito de forma coletiva”, completa a professora de cultura.

No momento, 80 estudantes indígenas, desde a educação infantil até o EJA (Educação de Jovens e Adultos), estudam na Escola Estadual Indígena Bukinuk, na Aldeia Várzea Grande, nos turnos da manhã, tarde e noite. Todas as aulas são conduzidas por professoras e professores indígenas do território Xakriabá, a partir de materiais educativos contextualizados à cultura tradicional. “Parte dos livros que nós temos aqui foram construídos durante a formação intercultural dos professores indígenas Xakriabá na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).



Esse processo foi importante porque conversamos com os mais velhos sobre as nossas histórias de luta e sobre a nossa memória. Antes, as pessoas da nossa comunidade tinham vergonha de ser indígena, mas hoje elas têm orgulho da nossa cultura e identidade, e a nossa escola contribuiu muito para que as crianças já cresçam sabendo a importância do nosso povo” afirma Laurinda.



## FALA, PARENTE!



**Davi Gabriel de Castro Alves**

Há 4 anos, Gabriel estuda na Escola Estadual Bukinuk, onde está cursando o 4º ano fundamental. Durante 5 anos, a família e ele viveram em Ribeirão Preto, São Paulo, em busca de oportunidades de trabalho. Ao retornar para a Aldeia Várzea Grande, de acordo com ele, a escola se tornou o seu lugar favorito. “É importante estar estudando dentro do nosso território porque aprendo a cultura dos povos indígenas, aprendo as formas de viver da nossa aldeia”, afirma. Ao falar sobre as matérias da escola, ele destaca as aulas de cultura. Ali, junto com os colegas, ele aprende a fazer pulseiras e outros artesanatos Xakriabá.



**Hanna Santiago**

“Eu gosto de ir para escola para escrever e jogar bola. Lá, eu aprendo inglês, português e matemática. Mas a matéria que eu mais gosto é matemática. A nossa escola é muito importante porque lá os jovens aprendem os ensinamentos dos mais velhos e no futuro podem contribuir com o fortalecimento da nossa comunidade. O meu sonho é continuar estudando para ir para faculdade de Enfermagem para poder ajudar os meus pais e a minha comunidade.”